



A PORTA DA TERRA

AUTORA: Edith Derdyk



SUGESTÕES DIDÁTICAS

FUNDAMENTAL I – 4^º E 5^º ANOS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Investigando a leitura: o que podemos fazer antes de ler o livro

- Habilidades da BNCC envolvidas na preparação da leitura: continuidade de formação atingindo autonomia e protagonismo do leitor, ampliação de práticas no uso das linguagens, estratégias e procedimentos de leitura.

A leitura começa da observação do objeto-livro e de todos seus elementos. É por isso que muita gente diz que um bom título pode fisgar a atenção de novos leitores. Mas, além do título, a construção da capa traz imagem, referência de autoria, lombada, nome da editora e texto na contracapa que apresenta um pouquinho da história. O projeto gráfico, as orelhas e guardas, assim como prefácio e posfácio, também agregam informações importantes para a identificação do livro.

Como se portasse uma lupa, o leitor é conduzido por sua curiosidade, mergulhando com esses elementos para despertar a imaginação na investigação da narrativa. Instigar leitores com a valorização do reconhecimento do objeto-livro pode ser uma maneira eficaz de ampliar a intimidade com a leitura. O diálogo de mediação da leitura começa com essa conversa inicial, intercalando perguntas simples e diretas que proporcionam aos leitores a liberdade

de manifestar opiniões sobre o tema a partir de suas próprias vivências e referências culturais, mesmo antes de ler o livro.

A conversa pode ser iniciada com perguntas como:

- a. A partir do título, que tipo de história você imaginaria para o livro?
- b. A cor da capa e a ilustração revelam alguma pista sobre o tema?
- c. A partir da sinopse da contracapa, você consegue suspeitar quais serão as personagens principais?
- d. Será que o livro é baseado em algum fato ou pessoa real?
- e. Quem é a autora do texto e das ilustrações do livro?
- f. Qual o nome da editora que publicou o livro?

2. Intersecções de experiências literárias: um livro pode recordar outra história já conhecida ou abrir portas para novas jornadas de leitura

Habilidades da BNCC:

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre

as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

A partir de um universo comum da vida cotidiana, *A porta da Terra*, embora seja uma história ficcional, estabelece uma conversa com as vivências dos leitores, ampliando a autonomia crítica com perguntas que provocam reflexões de lógica sem prescindir da imaginação. O ponto inicial é a apresentação das personagens que protagonizam a trama, Joana e Zeca, crianças vizinhas que moram no Bairro da Ilha. Os dois, apesar de serem pessoas com manias diferentes, acabam se aproximando, tomados pela mesma curiosidade de saberem mais um do outro.

Enquanto Zeca é um menino moleque que gosta muito de brincar na rua com os amigos, Joana fica horas e horas olhando para um mesmo objeto sem piscar, como se fosse uma estátua. Apesar de achar estranha a mania, Zeca fica intrigado quanto ao motivo desse olhar atento que Joana lança sobre os mais diferentes objetos: mesa, parede, bola, flor, sapato, pedra...

A capa aguça o interesse do leitor com seu título, sobreposto ao que parece ser um buraco na terra. Na contracapa, novos questionamentos emergem da curiosidade sobre a natureza das coisas do mundo: Será que a pedra pensa? Será que a nuvem dança? Será que a Terra tem porta? Além disso, revela-se a aventura em que Zeca embarcará ao lado da amiga Joana: cavar um imenso buraco e descobrir o que existe por dentro dele, lá no fundo.

Imediatamente, os primeiros elementos da narrativa transbordam questionamentos estimulantes para acolher as identificações dos leitores. Razão e sensibilidade se fundem para aprofundar a atenção na leitura conduzida pelas perguntas e soluções lançadas pelas próprias crianças protagonistas do livro.

Uma mediação de leitura de *A porta da Terra* pode se iniciar com uma roda de conversa entre leitores, para que juntos compartilhem as primeiras impressões causadas pela obra, ainda que não finalizada a investigação completa da história, ou justamente para começar sua leitura.

Você pode construir um roteiro para o debate levando em conta as seguintes questões:

- a. Quais foram suas suspeitas sobre a história a partir da capa e do título do livro? Isso mudou com a leitura da sinopse da contracapa?
- b. Na orelha da capa, há uma porção de insetos reunidos e uma formiga com carinho de gente, que atravessa para a folha seguinte. Você consegue dizer que tipo de mensagem nos trazem essas imagens?
- c. A leitura do sumário revela o passo a passo para o descobrimento da leitura. O que você acha que vai acontecer nessa história?
- d. Zeca e Joana são apresentados nas primeiras páginas e parece que eles são muito diferentes entre si, cada um com suas manias. Você já se surpreendeu ao conhecer melhor uma pessoa?
- e. Em suas experiências com a leitura literária, você já leu outros livros que investigam mistérios difíceis de resolver?

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Quer uma lupa? As pistas da leitura

Habilidades da BNCC:

- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

- (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

A construção da narrativa de *A porta da Terra* mistura duas linguagens diferentes e complementares para contar a história: a palavra escrita e a imagem. Desde a capa, orelha e folha de rosto, a imagem percorre o texto e com ele se funde, adicionando elementos e ofertando pistas para possíveis interpretações, além de completar a construção das frases.

O recurso de contar uma história com textos e imagens é muito comum no universo literário, a começar pelas formas mais conhecidas, como as narrativas em quadrinhos, ou mesmo as leituras construídas apenas por ilustrações, que, apesar de não utilizarem palavras, dialogam com a imaginação do leitor, para que ele traduza sua compreensão da narrativa ou, ao contrário, forme uma imagem com palavras, como ocorre na poesia visual.

Essa mescla de códigos também é muito comum e rotineira nos diálogos por mensagens de texto de diferentes plataformas digitais, onde palavras, símbolos gráficos, imagens e até figurinhas animadas ampliam a experiência leitora com múltiplas linguagens, proporcionando maior interação entre seus interlocutores.

Considerando essas questões, você poderia sugerir aos estudantes uma pesquisa de outros livros em que as imagens sejam essenciais para o entendimento da história, incluindo nessa busca os poemas visuais e notícias que se apoiem em gráficos ou fotografias. Depois de investigarem as estantes da biblioteca física ou digital, os estudantes podem compartilhar seus achados com os demais colegas de turma.

Por fim, pode ser muito interessante convidar os leitores a escreverem um bilhete para Zeca, Joana ou outro amigo, misturando texto e imagem, e con-

tando um pouco sobre a experiência leitora com o livro *A porta da Terra*.

Dicas para auxiliar o preparo da aula:

1. Artigo de Roberta Fuks, doutora em estudos da cultura, sobre a poesia visual, seus elementos e um breve relato histórico do gênero literário:

<https://www.culturagenial.com/o-que-e-um-poema-visual-exemplos/>

2. Conversa com a autora Edith Derdyk sobre seus experimentos artísticos com ilustração, texto e as formas de pensar o desenho:

<https://www.youtube.com/watch?v=J5G7AoYtAA0>

3. Videoclipe da música *Cultura*, de Arnaldo Antunes, misturando diversas linguagens – texto, imagem, música, animação – como forma de expressão artística:

https://www.youtube.com/watch?v=Aguu_QzCQy8

4. Videoclipe *Rato*, música de Paulo Tatit e Edith Derdyk, com interpretação do grupo Palavra Cantada e encenação teatral e produção da TV Cultura:

<https://www.youtube.com/watch?v=MeDBP8O-U6q4>

2. Projeto Caça-dentro

Habilidades da BNCC:

- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- (EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

- (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

“O tempo de olhar para as coisas faz parecer que os dias são longos.” É dessa forma que Zeca passa de observador de Joana a contemplador das coisas junto com ela. Depois de um bilhete com uma pergunta incomum, “Será que pedra tem porta?”, uma nova aventura começa, e juntos os protagonistas avançam em uma busca para olhar por dentro das coisas do mundo.

A narrativa é marcada por diversas questões filosóficas que transpassam os objetos, em uma abordagem poética que mergulha na forma como pensamos a existência humana no meio ambiente, nas relações sociais, com a presença da natureza ou a concretude das cidades.

Um mundo inteiro para se conhecer a partir da contemplação de coisas simples é o convite da personagem Joana, que olha de perto uma pedra, um fio de cabelo e deseja mergulhar nas funduras da Terra. Mas o brinquedo construído por ela e seu amigo Zeca não é simplesmente cavar um buraco e examinar fisicamente por dentro dele. Para além disso, o projeto propõe um jogo de investigação que aborda questões lógicas e de cunho emocional, utilizando a fantasia como instrumento potente para ampliação do pensamento, com imaginação e sensibilidade.

Dessa brincadeira, é possível construir novos textos ficcionais junto com os leitores. A turma pode trabalhar individualmente, em dupla ou em grupo, exercitando a expressão de ideias, a criação de personagens, a elaboração de uma história, a leitura crítica, para verificar a coerência e a forma da exposição e, por fim, a revisão do texto.

Como roteiro, você pode organizar uma série de perguntas que ajudem a inspirar a escrita de um texto ficcional conduzido por proposições filosóficas e poéticas, por exemplo:

- a. O que existe dentro da cabeça da gente?
- b. O que cabe dentro do coração?

- c. Quantos pensamentos e sentimentos uma pessoa pode carregar dentro de si?
- d. Como seria se o coração e o cérebro se conhecessem numa praça, como Zeca e Joana, e se tornassem melhores amigos?

3. Pedacinhos de mim

Habilidades da BNCC:

- (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
- (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

A porta da Terra é uma narrativa que ajuda os leitores a descobrirem a importância de contemplar, observar, de descobrir camadas decifrando os objetos e seus contextos para tratar o conjunto de informações como um processo de leitura da própria vida, inclusive com propósito de autoconhecimento.

As pequenas imagens inseridas no corpo do texto têm uma função primordial nessa jornada, adicionando múltiplas linguagens que se desdobram com maior abrangência de interpretações.

Uma forma de ponderação sobre a obra é propor que os leitores criem um trabalho de arte visual com palavras e imagens – compostas por desenhos, colagens, pinturas etc. – para expressar suas individualidades. Com as artes finalizadas, uma roda de conversa poderá ser interessante para a troca de experiências.

Para composição das artes visuais, você poderá ajudar a turma propondo o exercício de olharem para dentro, e seguir perguntando:

- a.** Que tipo de coisa chama sua atenção e desperta curiosidade para observação e estudo?
- b.** Com quais palavras você poderia descrever suas características?
- c.** O que você encontraria se fosse possível abrir uma porta e viajar pelo mundo dos seus pensamentos e sentimentos?